

Pocos de Caldas, 16 Janeiro, 1922

Meu querido Ant. Sally.

Moramos a tu casa D. Alice. Desde 1922 sepa para
ra Vozai e para aquelles que lhes são Caros imo amoad
mto e mto felizes. Eu, depois de 28 annos de casado, pas-
sei o aqui sozinho.

Estive em 7 Fora de 17 de Novembro a 7 de Decem-
bro. Lá recebi uma tua Carta sem data e aqui recebi a
de 1.º de Dezembro. Vejo por elle, que a vida ali te
irra Corrente suave e como isto me aligra!

No regresso, passei tres dias em S. Paulo.
Estive com Lobato e com Minetti e falemos muito
e muito de ti. O Lobato só pela via da sua casa
editora e na venda de seus ultimos livros W. Oreadu-
cos. No dia que lá estive havia feito ao Governo
uma venda de 35 Contos. Esta morte o escriptor.

Que venham o teu Fluipa e o Remini-
cencias! Infelizmente aqui não se encontra o
Note e, assim, anda mais lá na tua arte-

90. Em Jui e Fora conheci mais os pertos o
Leonardo Matta. Que delicia q. dos conferencias

estupendas! Como ela diz bem! O Governo
deve contratar para festas em todo o Brasil
e, principalmente, no Sul.

Vê se vou ao Rio e depois do Rio a Paris.
Isto é simplesmente maravilhoso! Adu dona, que
agora, que está e que pôde! Não há uma
creança que não me conheça! Agora, pelo
Hotel e Annas Dom não posso ir lá, no Hotel.
Moscú, janta e ceni em casa particular.

Depois, posso ir até aos Relações. Já tenho
conhecido não conheço todos os Países.

Acabo de conhecer o Arthur Fergueson Monte,
redactor do Diário Popular. É assim uma especie
de Arthur Cavado. Conhece-te muito e deu, com
piresas, os seus Contos.

Que lindos os postais que me mandaste! Como
os Albans são guays e bonitos! Entos o perfil-
hinto do nariz e do filhinho, e Maria está uma
especial.

Que a galante Maria Aguiar a quem já
quero muito bem suaver a tua honra, ali com o seu

encanto e mequice.

Não posso já ir ao Rio e ao Rio
• D. Arthur Bernardes, que me está aborrecido im-
mense e este fim de anno me seria um^{to} alegre.
Mas não posso supportar tal companhia adversa.
Agora, já fui um General (velho, besta) em plano
salas de Hotel e a tardor e trahito que dava ao
D. Arthur Bernardes. Disse-lhe que Rodolpho estava
mto bom na bocca e um moleque e um na bocca
de um homem de bom. O besta excolheu, mto.

Agora, depois de que fizeram o pulchro e Oubli
Militar e Cora manda mto pouco. Deus.

Mas não julerei. Setembro pelo fim de fer-
ra (Cora) e agora, pelo seu fim, já o estimo um
pouco. O Jori será promovido a 1o Tenente
por este dia.

Os dois ao Hotel pedio ao Pava e Cordelia a
mao della para elle. Dizerem se devia peguinho.
O Arthur é o chefe de Contabilidade de Bernardes, Art.
É um rapaz distincto. A Cordelia é mto boninha
e mto bonita. Mandei ao Arthur isto apenas.

Arthur Fernandes de Oliveira. Alracos.

Tu tens uma filha e eu tenho um filho
que desejam da vida - mesmo tristes
palmilhar a terra, Contactos e pressos.

Se o amor os tem perdidos um sem outro,
se este o dor não existe um cupido,
tu te consideras e eu me maravilha
por ver os um ao outro aliado o boaz.

Se de lá - Coração é manso e puro,
tem elle garantido hoje - futuro,
servindo a Patria em amor fe.

Mas vamos nestas horas por um porto:

- O que eu quero de ti, aqui te conto:
- É de Cordelia a mãe para o José.

Adem, quando de Coração. Recorre com
D. Alice e todo o pessoal da Maria, allem
D. Andréa e os outros da minha mãe.

D. Almeida
Blumen